

revista

FALAMEU!

pra quem gosta de ir alem...

#81

São Paulo/ SP
contato@revistafalameu.com.br

CHICO XAVIER

na visão dos jovens

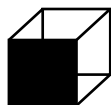
revista

FM! #81

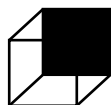
contato@revistafalameu.com.br

twitter: @falameu

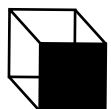
www.revistafalameu.com.br



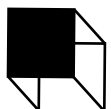
direção de redação
THIAGO ROSA



revisor
RODRIGO PRADO



divulgação
JOELSON PESSOA



repórteres
LUÍS ARNAUT
THIAGO MAGRI
PATRÍCIA FRANCEZI




publicidade
FELIPE GALLESICO



colaboração
CRISTINA SARRAF
ROGÉRIO COELHO
GISETI MARQUES

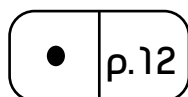
Tem hora que é bom parar, refletir, ver os erros, as oportunidades e rever o seu objetivo. É bem isso que aconteceu com a Revista Fala Meu!. Com uma ascensão inesperada e as dificuldades técnicas, os compromissos diários, contar com a boa vontade das pessoas, nem sempre é fácil. Junta tudo isso e chega um momento que as coisas travam. Forçar? Talvez não seja o caminho ideal. E daí você pára, reformula, refaz, investe, muda as ideias, põe algumas regras novas, investe em nova ferramenta e pronto: está aí a nova edição da REVISTA FALA MEU!. Mais limpa, mais fácil de ler, mais moderna e com a cara de quem sempre nos prestigiou: o leitor.

Que agora, mais organizada, ela permaneça interagindo as pessoas e o mundo jovem espírita (não tão jovem assim) propondo uma discussão para uma vida e um futuro com uma sociedade melhor

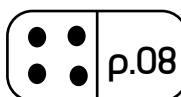
Os meios de comunicação continuam os mesmos. Você pode participar continuando a mandar e-mails para contato@revistafalameu.com.br e ter acesso a todo o conteúdo da revista pelo site: www.revistafalameu.com.br. Sua opinião é sempre muito importante para continuarmos construindo uma revista cada vez melhor, cada vez mais próxima e atendendo as expectativas dos leitores. Um grande abraço a todos, uma ótima leitura e até a próxima edição. 

THIAGO ROSA

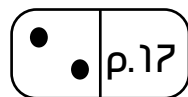
DESTAQUES:



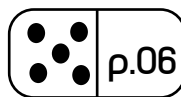
p.12
capa
CHICO XAVIER



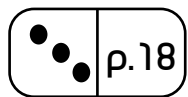
p.08
exclamação
JUVENTUDE E EQUÍLBRIO



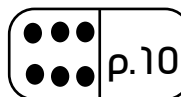
p.17
comportamento
MUNDO COLORIDO



p.06
palavra
É ISSO MESMO QUE QUERO PRA MIM?



p.18
sociedade
MEIO AMBIENTE



p.10
giro
ABORTO - IMPERDOÁVEL, NÃO!

MAIS: cenário d'art p.20; persona "NELSON MANDELA" p.22

CONEXÃO



Falta menos de um ano para a Confraternização das Mocidades e Juventudes Espíritas do Estado de São Paulo (COMJESP) em 2011, organizado pela União das Sociedades Espíritas de São Paulo (USE), que será realizado na cidade de Guarulhos. É a nona edição do evento e, para buscar atender os mil jovens esperados, já estão abertas as inscrições para a primeira prévia do evento que ocorre agora no final do mês de julho em quatro cidades do estado.

São duas prévias previstas que tem a intenção de discutir a escolha do tema que será abordado durante todo o evento, e preparar os jovens para o que eles devem esperar nos três dias de COMJESP.

Todos jovens acima de 15 anos e que façam parte de alguma mocidade espírita podem se inscrever, indiferente do órgão no qual o centro ou o grupo de mocidades faça parte. Acesse o site: primeiraassessoria.blogspot.com e faça já a sua inscrição. Acompanhe as últimas notícias da COMJESP 2011 também pelo twitter: @COMJESP2011.

Para lembrar, a COMJESP é um evento que ocorre a cada cinco anos sempre no período da Páscoa, e busca a confraternização entre as mocidades e juventudes espíritas de todo o estado de São Paulo. Jovens de outros estados também podem participar. O último evento ocorrido em Rio Claro, em 2006, teve aproximadamente 750 jovens participantes de diversas mocidades, com representantes do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo.

e-mails

contato@revistafalameu.com.br

Queridos amigos do Fala Meu, é com muita alegria que envio em anexo o COMECE! Correio das Mocidades Espíritas do Ceará. É um correio de notícias on line, direcionado para o público jovem espírita do Ceará. A idéia é que o COMECE seja um espaço do jovem espírita, que poderá fazer suas publicações e interagir com todos. O surgimento do COMECE não foi à toa, tivemos a inspiração do maravilhoso trabalho que a equipe do Fala Meu tem desenvolvido. Acompanhamos sempre cada edição do FM e foi inspirado nele e na vontade de produzir um material próprio da nossa região, direcionado para os nossos jovens espíritas, que surgiu o COMECE! Agradecemos a FM! pelo trabalho desenvolvido e pelas inspirações, que sem dúvida, são acompanhadas dos bons espíritos! Fica a dica também para acessar nosso site, espaço de colaboração dos leitores para as próximas edições, para deixar recados e baixar as edições do COMECE! www.comece.blogspot.com É nossa primeira edição, esperamos a cada novo número melhorar mais nosso trabalho, com a colaboração do público, a vontade de estudar e divulgar cada vez mais a Doutrina Espírita e com a contínua inspiração na FM! Abraços fraternos!

Aline Sousa
Maracanaú-Ceará



Revista Fala Meu!



@falameu

www.revistafalameu.com.br

Alô galera da FalaMEU!!! Mais uma vez gostaria de parabenizar aos organizadores e escritores da revista, que a cada edição se supera apresentando matérias cada vez mais bem elaboradas e de grande valia para a garotada. Gostaria de pedir uma matéria sobre sexualidade. Visto que atualmente, vivemos em um momento onde há super valorização do sexo e da homossexualidade, principalmente pela mídia, e em consequência dessa valorização, pode-se perceber um desvio de conduta dos jovens. Talvez o tema possa parecer repetitivo, mas acho que nunca é demais mostrar aos jovens que tanto o sexo quanto a homossexualidade é "normal" se vivenciados de acordo com as leis Divinas, que diz que nosso corpo é templo de Deus. É isso aí! Abraços!

Camila Lima
Rio de Janeiro

Olá amigos. Mais uma vez vocês se superaram. A revista (ED.80 - Mulher) está linda! Parabéns por mais esse magnífico trabalho. Jesus os abençoe.

Raquel Aparecida Ferreira de Souza

Sou da comunidade espírita Estrela da Caridade aqui de Guarulhos, e a cerca de um mês montamos um grupo de jovens que começou com quatro pessoas e já estamos com seis participantes. Gostaria de ter orientações sobre uma dinâmica jovem, para que eles possam aparecer e participar, sou um dos coordenadores, tanto para mim, como para os outros, é uma experiência nova, pois nunca participamos de nenhum movimento deste tipo, conto com a ajuda e experiência de vocês, para que possamos ficar estruturados, e experientes. Abraços

Alexandre Sympysom
Guarulhos - São Paulo

Olá, sou evangelizadora na casa em que frequento, adorei saber que a mocidade de outras regiões está tão empenhada na divulgação da doutrina e dessa forma vocês conseguem atingir um grande contingente de jovens. Aqui em nossa casa, ainda temos pouquíssimos jovens participando, 5 para ser exata, mas o material de vocês poderá nos ajudar com esse trabalho. Parabéns pela iniciativa. Gostaria muito de receber as edições, tanto atuais quanto as anteriores (se for possível). Obrigada!

Adriana Margulski



É isso MESMO o que quero pra mim?

TEXTO: CRISTINA SARRAF

T

emos livre arbítrio, nos informou o Espiritismo, deixando claro que podemos escolher o que pensar, fazer e ser. Certamente, esse livre arbítrio é dependente de nosso grau evolutivo e do quanto estejamos interessados em usá-lo, porque toda capacidade ou função se desenvolve e amplia, pelo uso.

Então, quanto mais evoluímos, mais nosso arbítrio se distende. E também, se temos vontade de aprender a utilizá-lo melhor, a cada momento teremos uma oportunidade.

Por outro lado, ficando acomodados, submissos ou indiferentes ao que se passa conosco, diminuimos e atrasamos nosso exercício de optar e decidir.

Na verdade, podemos até escolher não escolher...

De modo geral, não se costuma dar muita atenção a esse poder de escolha, no que diz respeito ao que pensamos e sentimos. Entendamos poder no sentido de eu posso e não de poderio pessoal. Então, essa desatenção faz parecer que não há escolhas quanto ao pensar e sentir. Ficamos mais atentos ao que os outros pensam, demonstram sentir e fazem, sobretudo quando isso nos incomoda ou difere do que gostaríamos que fosse.

Quem age assim, volta-se para fora de si, buscando controlar pessoas e situações. É um tipo de postura ensinada e aprendida desde muito tempo, sobretudo na moral religiosa. Por isso, é fácil agir desse modo, mesmo sem perceber, por ser costumeiro e socialmente aceito. Na contrapartida, nos ausentamos muito de nós mesmos, dificultando o autoconhecimento e o discernir do porquê das escolhas que temos feito.

No vai da valsa, como diziam nossos avós, a vida moderna é exigente e rápida; desgastante energeticamente; e o tempo tem sido tão escasso, que boa



parte das pessoas não encontra momentos para reflexão, auto-análise e avaliação de como tem pensado, sentido, escolhido e porquê o faz.

Decisões sempre terceirizadas, por comodismo, por insegurança, para não assumir responsabilidade ou para supervalorizar o outro, acabam criando uma insatisfação íntima e um desgosto, que levam a reações de auto-abandono ou agressão, dependendo do tipo psicológico da pessoa.

Conversando, vemos que o ser humano sabe que tem um poder de decidir, de optar, mas também sabe que o exercício dessa condição demanda certo esforço e, muitas vezes, uma mudança na maneira de ser, cujo “preço” é temido. Há o temor de perder afetos, considerações, posições e ganhos; de revelar suas verdades e ser rejeitado; de enfrentar o ego alheio, e sair-se mal...

Os modismos sociais também nos iludem, dando-nos a impressão de que estamos decidindo, quando muitas vezes, só há imitação e repetição do que alguém já fez. Apesar disso, se o coração está satisfeito, valeu a opção. Mas se não está, em

nome do que continuamos desse modo? O que sentimos, determina nossas condições espirituais e físicas, acima de tudo, por mais que o racional queira maquiagem as coisas!

E aqui entra a sábia pergunta que se tornou título desse artigo: É isso mesmo, que eu quero para mim?

Uma resposta sincera, que venha do fundo d’alma, liberta dos automatismos que nublam o exame da postura que temos tido, face ao nosso livre arbítrio.

É nesse pensamento que, realmente, quero pensar?

É esse sentimento, mesmo, que quero cultivar?

É dessa forma que quero agir?

Essa reação vem, verdadeiramente, de mim?

Essa escolha veio, mesmo, de mim?


É nessa situação que eu quero ficar?

Esse é um excelente exercício que podemos fazer, em benefício de nossa coerência e satisfação interior.

Outras perguntas poderão ser acrescentadas. Mas, quando uma resposta for negativa, estaremos cientes do que ocorre e poderemos buscar as condições para retomarmos a posse de nosso arbítrio, usando da vontade e do bom senso.

Facilita muito, iniciar o exercício pelas pequenas coisas da vida material. Depois, as mais complexas...

Por que estou bebendo esse suco? Eu queria? Comprei porque a propaganda indicou ou porque tive vontade? Estou gostando dele ou é muito doce? Quero que me vejam tomando-o ou isso nada tem a ver?

Claro que aceitar, acatar, atender o que outros nos dizem, quando escolhido conscientemente, faz parte da naturalidade da vida. Até porque, podem ter razão... Mas se essa anuência tem ocorrido sem exame, ou mesmo sem notarmos que ocorre, é urgente a necessidade de examinar o que nos leva a esse descuido pessoal. 



TEXTO: ROGÉRIO COELHO

Juventude e Equilíbrio

“Procura a Deus nos dias da tua mocidade” - Provérbios

H

oje, mais do que nunca, o jovem precisa de Deus. Apartado d'Ele a juventude se transvia nos traiçoeiros resvaladouros do sexo desequilibrado, das variadas drogas alucinógenas, dos despautérios e excessos de todos os matizes...

Conselheiralmente, através da mediunidade de J. Raul Teixeira, escreveu Ivan de Albuquerque, para os jovens e, especialmente, para as jovens, as seguintes palavras, que, sem embargo, servem também para os que já se encontram fora das faixas da juventude:

“Amiga, tu que estás palmilhando as rotas da juventude, com que o Criador te homenageia as horas, pensa no bem que podes operar sob o olhar sublime de Jesus, o Mestre e o Amor de nossas Vidas... Detém-te um pouco, ante os mais multiplicados episódios por Ele vividos, e forja teu caráter de tal modo que possas segui-IO, sentindo-O mais próximo de ti, sentindo-



te, por outro lado, mais junto do Seu coração amoroso e bom.

É na Vida do Celeste Amigo, que identificamos a Tolerância sem conivência, a Humildade sem subserviência, a Energia sem violência, a Humildade sem subserviência, a Energia sem violência, a Verdade sem presunção, a Orientação sem empáfia, o Amor total sem pieguismo...

Observa, minha jovem companheira, o que tanto há faltado nas relações humanas, e medita nas razões de tanto sofrimento, de tantos dramas: decisão firme para o esforço do auto-aprimoramento; fidelidade aos compromissos com Deus; coragem de viver a verdade conhecida; disposição de testemunhar o amor ao próximo, sem quaisquer temores. Sendo assim, não negligencies perante teus deveres. Não te retardes. Atende, por amor...

Quando, juventude, puderes participar da Vida com os valores que o Cristo exemplificou, sobejamente, terás alcançado os mais felizes objetivos com relação aos propósitos dos teus dias moços no mundo. A juventude, vitalizada pela mensagem de Jesus, será imbatível e incorruptível força progressista, dirigindo para a perene ventura todos quantos tiverem aproveitado os tempos juvenis para a sementeira, nos seus próprios rumos, das luzes do trabalho e do amor, como Ele ensinou.

Bem típico é da faixa jovem o gosto pelas companhias variadas ou fixadas, com as quais se torne possível trocar idéias, sentimentos, amarguras, alegrias, passando algumas horas em agradáveis ócios, ao lado de quem se quer bem. Há necessidade, porém, de saber escolher as amizades junto das quais deseja ficar. Na experiência social, no mundo, ladaremos todo o tipo de companheiros, sem, contudo, termos a obrigação de fazer o que fazem os outros, ou sem a necessidade de acompanhar exemplos nocivos, uma vez que cada um responde pelo que realize de livre vontade.

Sê amiga, sem perderes o passo do bom senso. Apoia-te nas companhias queridas, mantendo, porém, a tua cabeça fria, na área do discernimento. Envolve-te no bem querer que te cativa, sem te deixares corromper, em nome do pieguismo emocional.

Certo de que o próprio Mestre conviveu com todos e entre todos, sem deixar de ser Ele mesmo, nos dias torturantes de Israel, aprendamos com a Sua Vida a ser amigo de todos, sem que nos percamos a nós mesmos, perdendo a paz que nos empenhamos por conquistar.

Juventude cristã, jamais te deixes comburir pelas paixões dissolventes do caráter, ainda mesmo que alardeadas e liberadas social-

mente, como tipos de ideais de Vida nova. O vício que se instalou torna-te convite para que implantes a virtude da força-de-vontade para a libertação; o crime e o tóxico são reptos à tua capacidade de viver lutando, em busca da energia que reconstrói; do equilíbrio que redimensiona, do auxílio no bem que salva; orgulho e vaidade convocam-te a experimentar a humildade e o serviço nobre; carnalidade e prostituição apelam para a vivência do respeito ao sagrado veículo de exteriorização da alma, que é o corpo, evitando desastres de difícil nomenclatura.

Jovem que elegeste o Cristo para a tua inspiração! Acompanha-O com entusiasmo. Sejam quais forem os empecos, as agressões e tentações a te obstruírem a senda por onde percorres para a luz, ampara-te no Senhor, virtude mergulhada num corpo de homem, ponte levadiça para que, do chão alcemos ao Pai desde hoje, na formidável e feliz experiência juvenil".

Jesus será sempre o nosso "Modelo e Guia mais perfeito". Acompanhando-O não teremos do que nos arrepender, e teremos aprendido a cultivar no jardim de nossa alma as flores do equilíbrio, do discernimento, do amor e da paz.





ABORTO

crime sim! imperdoável, não!

POR: GISETI MARQUES

F

alar sobre aborto para alguns que ainda não tem conhecimento suficiente é um assunto polêmico. “A escolha de abortar pertence exclusivamente à mulher”, é o que dizem as pessoas que acreditam ser justo esse “direito”. Contudo, sabemos que essa prática afetará sua vida e a de muitas outras pessoas.

Tenho uma amiga que já cometeu abortos. Quando converso com ela a esse respeito noto que se envergonha, pois talvez se sinta menor do que qualquer outro indivíduo, mesmo já tendo dado à luz ao número de abortos cometidos. Ela me relatou que quando olha para seus filhos só pede a Deus que sejam os mesmos que rejeitou no passado.

É verdade é que cada caso é um caso e as pessoas reagem de forma diferente às mesmas condições ou problemas, mas existe uma semelhança na maioria dos casos das

mulheres que cometeram aborto: é doloroso em todos os aspectos, principalmente no emocional, onde relatam que fica um vazio de proporções gigantescas.

Além de ter que viverem com essa dor, que nós sabemos ser maior na consciência do que no próprio “coração”, essas mulheres são vítimas da falta de caridade que a maioria ainda carrega, ou seja, a discriminação.

Elas têm de suportar o peso dos olhares reprovadores, o sarcasmo de alguns, a maledicência de outros e o puritanismo de muitos. Então, diante desse contexto façamos o seguinte pergunta: será preciso Jesus vir novamente a Terra e reafirmar que “aquele dentre vós que nunca pecou atire-lhe a primeira pedra?” (João - cap. 8, v. 7).

O ser humano parece que luta pela mesma causa, entretanto,

“fora da
caridade
não há
salvação”

em caminhos totalmente opostos. Quando não é o radicalismo extremo é a liberdade demasiada. O Espiritismo nos esclarece que devemos nos amar e também nos instruir para não cairmos nesses extremos perigosos e falíveis.

Aborto é crime, como nos diz “O Livro dos Espíritos” na questão 358, mas ele não nos diz em momento algum que a pessoa que cometeu esse crime está vitimada ao “inferno eterno”. O Evangelho nos ensina que “fora da Caridade não há salvação”, “que façamos aos outros, o que queremos que os outros nos fizessem”, e tantos outros ensinamentos que nos chamam a atenção para uma realidade universal. Somos filhos do mesmo pai; de um pai de amor, de caridade, portanto, iguais e com a mesma necessidade de evoluir.

A Doutrina Espírita, ainda através de um dos seus pilares que é a Lei de Causa e Efeito, nos afirma que receberemos de acordo com as nossas obras, ou seja, a causa dos nossos sofrimentos é de origem pessoal, não divina. Uma mulher que desrespeita a lei divina através da interrupção voluntária da encarnação de um espírito terá, sim, de ressarcir sua falta. No entanto, sermos juizes e condenarmos essas filhas de Deus nos faz incorrerem em uma falta muito grave que também teremos que reparar.

A mulher que luta e consegue vencer seus problemas sem precisar recorrer ao aborto é uma heroína, que mesmo contra uma sociedade de valores deturpados deixa o amor lhe falar mais alto e consegue exteriorizar toda sua plenitude através de um ser que lhe acompanhará em mais uma existência. Ela coloca toda

sua força na fé que lhe consubstancia a vida e traz para perto de si um indivíduo que com certeza será a maior prova de amor verdadeiro em nosso planeta – o amor de mãe.

Mas e tu, mulher, amiga, irmã que não suportou e sucumbiu! Quero me dirigir com especial carinho às essas mulheres que cometeram o aborto, que se sentem menores, que ficam envergonhadas, que lutam contra o monstro da culpa e da discriminação. Todavia, acreditam que podem levantar-se e lutam para vencer essas adversidades, pois sabem que acima de tudo são seres amados por Deus e confiam que podem recomeçar e dar a volta por cima, tendo a certeza que difícil é, mas impossível jamais. Só está derrotado aquele que não acredita que pode recomeçar.

O Espiritismo nos elucida ainda que temos um leque de oportunidades e que nunca devemos desistir de tentar vencer a nós mesmos, as nossas imperfeições, as nossas dificuldades. Que se unirmo-nos a Deus seremos fortes e nada nos afetará, pois nos sentiremos amparados pela divina providência. O importante é não deixar o remorso ou a condenação nossa e dos outros vencerem as nossas forças e dar o primeiro passo, tendo em vista que somos vítimas de nossa ignorância ou do nosso conhecimento mal direcionado.

Pedro, na 1ª epístola – cap. 4, vers. 8 –, nos ensina que “o amor cobre a multidão de pecados,” e só mesmo o amor pode concretizar nossos sonhos de felicidade nos tornando seres melhores e conscientes.

Jesus, em João – cap.8, vers. 8 a 11 –, falando com a mulher adúltera, pergunta: “Mulher onde estão eles? Ninguém te condenou?”. Ela responde: “Ninguém senhor.” E Jesus lhe diz: “Eu também não te condeno: vai, e doravante não peques mais”.

Com essa sugestão do Cristo vamos procurar fazer a nossa parte; erguer quem fraquejou e se formos nós que fraquejarmos não vamos “pecar” mais. A mensagem do Consolador Prometido por Jesus é simples, se bem compreendida: o erro de hoje é a vitória de amanhã se soubermos aprender e reaprender sempre, afinal, todos estamos destinados à evolução. Entretanto, o tempo para que isso aconteça só depende de nós.





CHICO XAVIER

Entrevista com Rubens Silveira Germinhasi e Ricardo Guedes Pinheiro

POR: THIAGO MAGRI &
MOCIDADE ESPÍRITA LUIZA
DE ABREU ANDRADE
(MELAA)

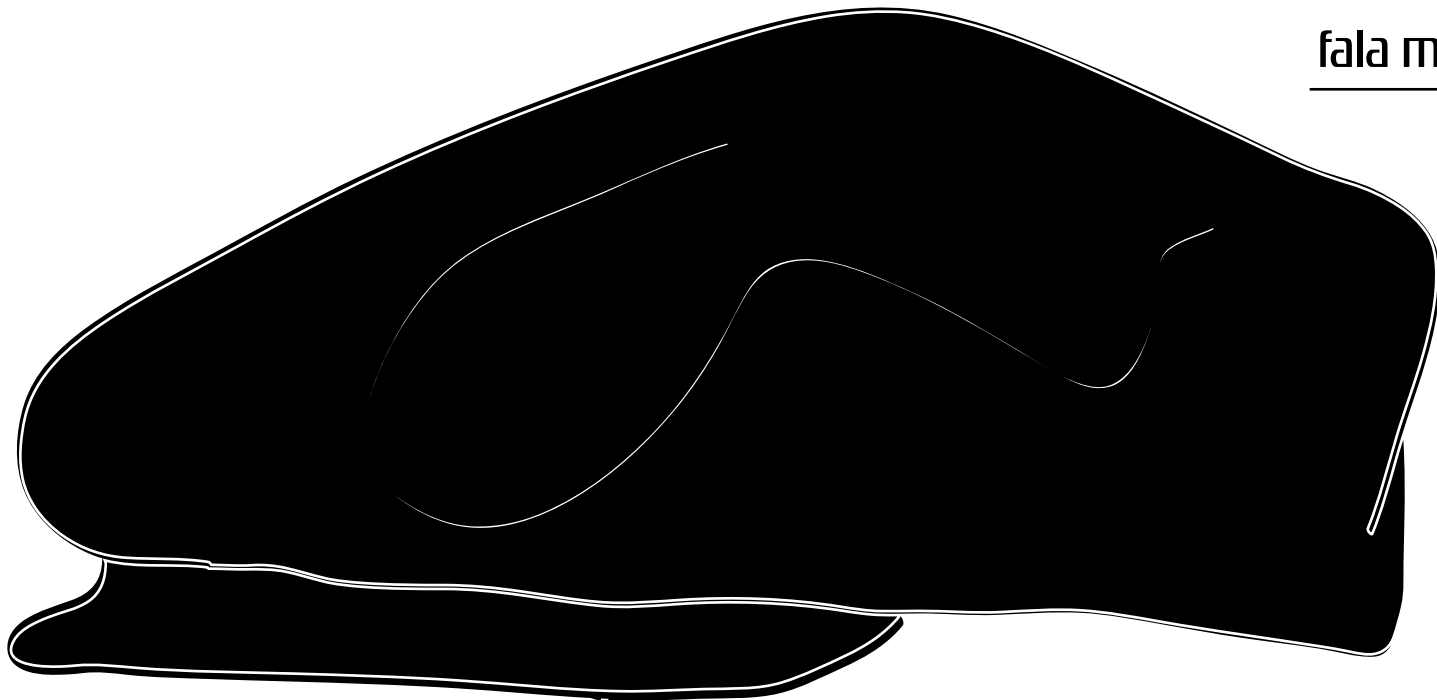
“um olhar
jovem sob a
história de
Chico”

Este ano Chico Xavier completaria 100 anos. O médium lutou durante toda sua vida para disseminar o amor e ajudar as pessoas. Ele aceitou a difícil missão de trabalhar para a espiritualidade e com isso contribuiu para o crescimento da doutrina espírita. Mas Chico não levantava bandeiras, acreditava que suas mensagens auxiliavam o próximo, independentemente da religião. Chico Xavier vivo era um herói e morto é um mito, mas ele não desejava ser idolatrado, era humilde e caridoso.

Aline da Silva Flammia, Bianca da Silva Flammia e eu, integrantes da Mocidade Espírita Luiza de Abreu Andrade (MELAA), fomos até o Núcleo Espiritual José Nunes Feller para entrevistar o filho adotivo de Chico Xavier, Eurípides Humberto Higino dos Reis. Entretanto este não pode comparecer por estar

com uma virose e permaneceu em Uberaba. Então Rubens Germinhasi – que trabalhou aproximadamente 40 anos com Chico Xavier e hoje participa da Rádio Boa Nova e da TV Mundo Maior – e Ricardo Guedes Pinheiro, presidente da instituição nos concederam uma entrevista. Rubens entregou a Ricardo o primeiro exemplar do livro escrito por Eurípides, intitulado “100 anos de amor”. A obra contém mensagens de diversos autores que escreveram obras através do médium. Falamos de Chico Xavier, do movimento jovem espírita e da realidade do espiritismo em geral. Conseguimos curiosidades, novidades e informações valiosas.

MELAA – Depois de Allan Kardec, em termos de obras publicadas, Chico foi um dos maiores divulgadores da doutrina espírita. O senhor



acredita que o Brasil realmente está a caminho de se tornar o coração do mundo e a pátria do evangelho?

RUBENS – Com certeza. De qualquer maneira o Brasil é o maior país espírita do mundo. [O espiritismo] nasceu na França, mas na realidade desenvolveu-se aqui no Brasil, inclusive pelo Chico. De lá para cá então, houve uma abertura imensa da doutrina no país. Podemos ter certeza de que o Brasil está a caminho de ser a pátria do evangelho. Humberto de Campos, através do Chico, nos disse com toda segurança que chegaremos lá.

MELAA – Este ano o espiritismo será muito divulgado. Em abril estreou nos cinemas “Chico Xavier” e em setembro estreará “Nosso Lar”. Qual sua opinião sobre essa divulgação espírita?

RUBENS – Muito boa. A doutrina

sai do centro por aqueles que o frequentam. Mas quando ela entra nesse campo virtual, onde será expandida para todos através de peças de teatros, filmes, está num campo de ampliação muito grande e é o que estão precisando. É a época da filosofia espírita ser conhecida de outra forma. Ela será para nós o elo, o consolador prometido por Jesus. Através da mídia virtual será expandida de uma forma que todos poderão conhecê-la melhor.

MELAA – Nos conte uma história, conselho ou lição marcante desse tempo que o senhor trabalhou com o Chico.

RUBENS – O que mais me marcou foram dois pontos básicos: ele como ser humano e como médium. Como médium as pessoas o procuravam em busca do médium e nunca do homem. Mas o homem

Chico é que realmente era o homem médium. O que a gente pode aprender com o Chico são os exemplos. Não é quem fala que vai nos mostrar, mas sim quem faz, exemplifica o que ficará em nós. O “Livro dos Espíritos” fala que Jesus foi o mais perfeito exemplo encarnado na Terra. Chico foi isso para mim. Mostrou que podemos ser tanto quanto ele, como Jesus disse: “ser deuses de nós mesmos”.

Nós percebemos que o Chico foi um ícone, uma referência que buscamos para encontrar a solução de nossos problemas. Ele foi uma luz. Esta luz de que estamos falando hoje. É a vida que podemos mostrar, alcançar, desde que nós nos disciplinemos para isso.

MELAA – Qual é o livro de Chico que sintetiza a doutrina espírita?

RUBENS – Do Chico Xavier [o livro]

que mais me marca, tirando os romances que são completamente a parte, é “Nosso Lar”, que ampliou a nossa visão para a espiritualidade. Kardec nos deu os livros para estudar e Chico para entendermos o que irá acontecer depois.

MELAA – Nós que trabalhamos em casas espíritas, que estamos nos “bastidores”, vemos que muitas vezes ocorrem conflitos internos, mocidades espíritas se esvaziando, cursos que não completam a quantidade mínima para formarem turmas, etc. Qual seria a sua proposta para esta realidade?

RUBENS – Primeiro: abrir o campo de ternura dentro da casa espírita. Segundo: mostrar para esses presidentes, diretores, responsáveis pelas casas que eles não são os donos delas. Precisam abrir o campo para que todos que frequentam se sintam integrantes, sem que as idéias fiquem voltadas para uma única cabeça. Precisamos falar sempre no sentido do grupo. Os presidentes lamentavelmente passam a assumir uma proporção de donos e não de dirigentes. Precisam levar a orientação para os frequentadores.

MELAA – Agora vamos fazer algumas perguntas para o Ricardo. O senhor conheceu o Chico?

RICARDO – Quando eu era criança, minha mãe o procurou após o desencarne do meu avô. Eu fico até emocionado, porque me lembro de ver muitas pessoas [...] o Chico na televisão. Todos que passaram por lá foram tratados e atendidos.

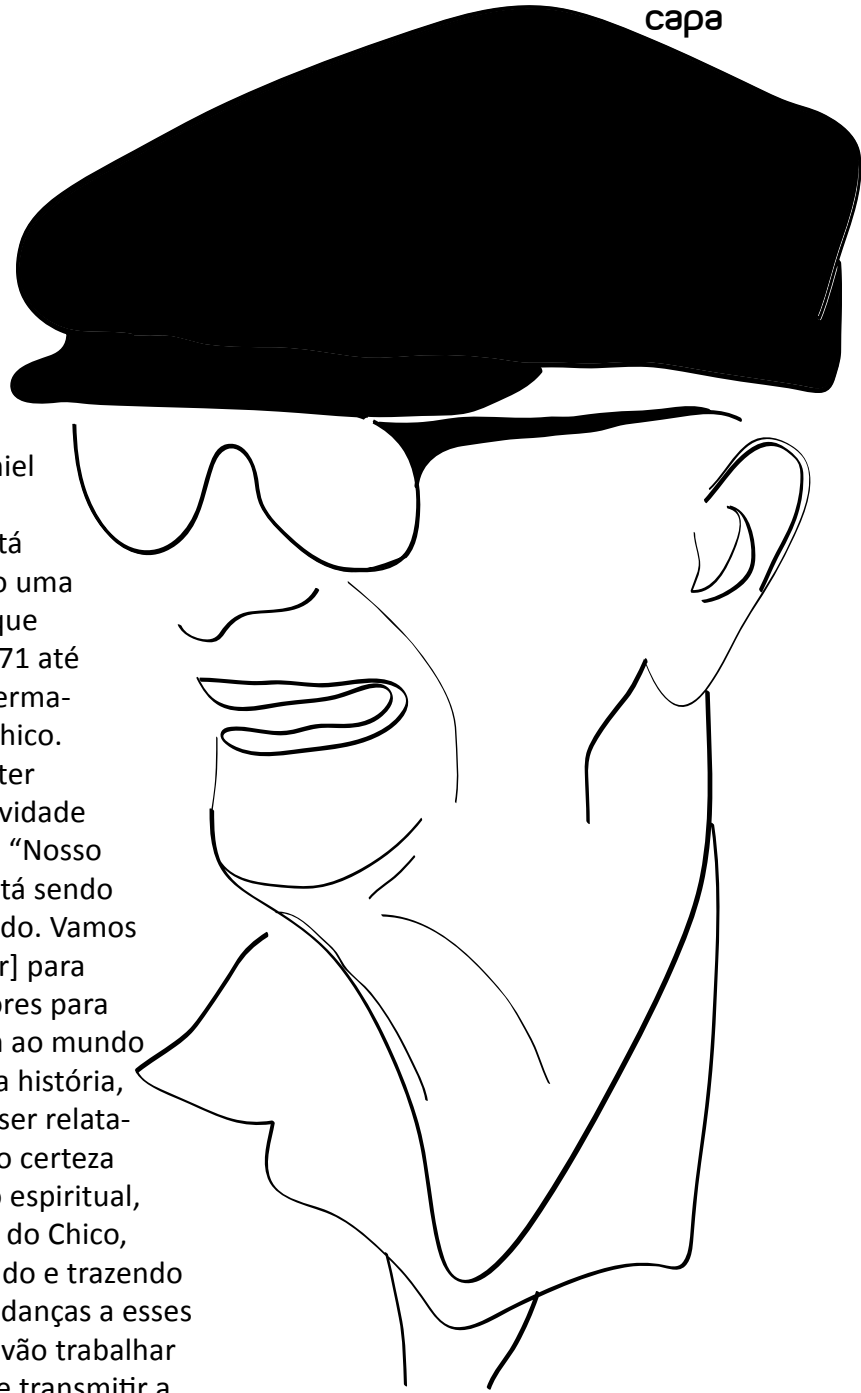
MELAA – O que o senhor acha do filme “Chico Xavier”?

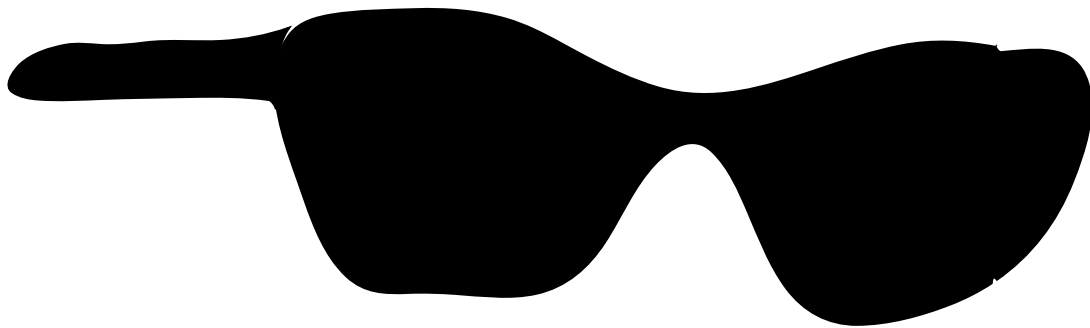
RICARDO – O filme vai até 1970. O

próprio Daniel Filho que é o diretor está organizando uma minissérie que parte de 1971 até o final da permanência do Chico. Nós vamos ter também novidade com o filme “Nosso Lar”, que está sendo providenciado. Vamos pedir [vibrar] para esses diretores para que passem ao mundo a verdadeira história, a que deve ser relatada. Eu tenho certeza que o plano espiritual, tratando-se do Chico, está envolvido e trazendo grandes mudanças a esses irmãos que vão trabalhar nessa obra e transmitir a mensagem. 2010 mudará muitas coisas no planeta.

MELAA – Qual a diferença entre o atual e o antigo movimento jovem espírita?

RICARDO – Eu não vejo diferença. Vejo esses processos reencarnatórios, espíritos mais evoluídos intelectualmente exercendo as disciplinas, a humildade. Estamos num grupo, aqui na





vida terrena. Mas tudo se afirma em condições de elevação. E com certeza, estamos em processos evolutivos. Vejo que existem muitas coisas que facilitam e [outras] que nos deixam preguiçosos para raciocinar. Então precisamos raciocinar interiormente. As máquinas nos ajudam a trabalhar o exterior, mas temos que fazer nossas reflexões, saber quem somos e respeitar a criatura mais difícil. Isso é complicado para nós.

MELAA – Dê uma mensagem para os jovens.

RICARDO – O que posso dizer para os jovens é que se preocupem em ser criaturas cristãs. Não se esqueçam de Cristo nem que devemos estar em processos de evolução. Precisamos abandonar os resquícios, deixar de sermos criaturas materialistas e deixar as coisas acontecerem. Vamos lutar para sermos melhores internamente. Porque todos estão com a oportunidade de evolução intelectual. Todos viemos aqui para nos resolvermos interiormente e é isso que eu peço aos jovens. A impaciência e a ansiedade às vezes prejudicam, pois não podemos ser imediatistas. Deus nos deu a oportunidade de expurgarmos coisas ruins em doses homeopáticas. Temos que ter a paciência no momento certo e espe-

rararmos o nosso momento. Muitos jovens se precipitam e acabam tendo resultados difíceis. Os jovens são maravilhosos, todos estão em processos errantes e realmente têm a oportunidade de se reformarem. Nosso pai ama a todos, temos que entender a condição da disciplina, da compreensão e da harmonização dentro de casa.

MELAA – Rubens, como foi a fundação da editora IDEAL?

RUBENS – Um dia o Chico me chamou junto com Orlando Moreno, Francisco Galves – do Grupo Espírita União – e o Oswaldo de Godoy Bueno. O Orlando tinha uma gráfica que também foi chamada para participar. Chico dizia que a doutrina precisava se expandir para que os livros estivessem mais presentes no mercado. E assim foi fundado o Instituto Divulgação Editora André Luiz [em 2 de maio de 1975, cuja sede está localizada à Rua Lord Cockrane, 594 no Bairro do Ipiranga na cidade de São Paulo]. O Orlando foi convidado a ser o presidente, Galves o tesoureiro, eu o secretário e o Oswaldo como participante da diretoria. Depois de um determinado tempo o Galves, em função do seu próprio trabalho no Centro Espírita União, acabou se afastando. Nós ficamos e hoje o IDEAL está com 65 obras publicadas.

MELAA – Todos os livros são de André Luiz?

RUBENS – Não. São obras de todos os espíritos que se comunicaram com o Chico. Emmanuel, André Luiz, Cornélio Pires, Bezerra de Menezes e outros. Só publicamos obras do Chico, esse foi o nosso compromisso espiritual.

MELAA – Queremos propor a vocês um ping-pong. Diremos algumas palavras e queremos que você e o Ricardo as definam também com uma palavra. Primeira palavra: juventude.

RUBENS – Beleza.

RICARDO – Esperança.

MELAA – Trabalho.

RUBENS – Mérito.

RICARDO – Nobreza.

MELAA – Família.

RUBENS – Dádiva.

RICARDO – Amor.

MELAA – Reencarnação.

RUBENS – Vida.

RICARDO – Necessidade.

MELAA – Dinheiro.

RUBENS – Qualquer um (risos).

RICARDO – Importante também.

MELAA – Espiritismo.

RUBENS – Alegria.

RICARDO – Horizonte.



MELAA – Deus.

RUBENS – Pai de todos.

RICARDO – Tudo.

MELAA – Chico Xavier.

RUBENS – Amigo incondicional. Estou passando de uma palavra (risos).

RICARDO – Amigo de Jesus.

MELAA – Vida.

RUBENS – Todos precisam.

RICARDO – Eternidade.


MELAA – Nós agradecemos a oportunidade de estarmos aqui. Perdemos muitos jovens para as baladas, as drogas. Então levamos a mensagem do espiritismo porque eles querem aprender, só que de um jeito mais “light”.

RUBENS – Quero acrescentar algo e valorizar o que vocês estão fazendo. O problema de vir para a

casa espírita é que às vezes não dão chance aos jovens. É muito difícil ver um centro que tenha juventude. A gente percebe que há jovens com vontade de montar um movimento para ajudar outros. É maravilhoso, grandioso, porque mostra que vocês já entendem a responsabilidade. Compreendem que seu amigo jovem está num lugar onde não precisaria estar e vocês oferecem de tudo para ele, estímulo para se encontrar na vida, paz e harmonia. E é isso. Espero que continuem com esse trabalho maravilhoso.

Hoje cedo eu conversei com Eurípides [filho de Chico Xavier] e nós rimos muito, pois falávamos do dia 2 de abril. Quando a mãe do Chico estava grávida, seu pai chegava e dizia: “Mulher, você segura mais um pouco, porque eu não quero ter um filho no dia da mentira. Segura aí hein” (risos). Ela não entendia por-

que ele dizia isso e na madrugada do dia 2, o Chico nasceu. O pai dele ficou muito feliz. O Chico [...] ria com as coisas que aconteciam. Nós precisamos destravar de dentro de nós aquele ser cheio de arrogância. Temos que ser o mais simples que pudermos, porque a vida é simples. Deus não nos quer em uma vida que não tenha simplicidade. Vida de vaidade é caminho para se distorcer amanhã.

Essa trilogia: vaidade, orgulho e egoísmo, é que nos leva ao chão. Precisamos lutar contra esse trio para que nós tenhamos a alegria da vida em nós. Juventude, vocês não têm nenhuma vantagem sobre nós, somos eternos. Não temos idade, seremos sempre jovens desde de que queiramos ser. Pensemos com juventude, jovialidade. Aí sim, nós vamos entender que a eternidade está na juventude do ser. 



um mundo pra chamar de seu!

TEXTO: THIAGO ROSA

Há cerca de três anos quando vim à tona falar pela primeira vez sobre a parada gay na FM!, neste mesmo período do mês de junho onde a banda do arco-íris fica mais forte e viva em São Paulo, o cenário era bem outro.

Depois de sete anos contínuos freqüentando, participando, simpaticizando com o maior movimento gay do mundo na orla da avenida Paulista, coração da maior capital brasileira, o orgulho gay é hoje um orgulho ferido. Um mundo pra chamar de seu, um mundo que escancara na sociedade o tom amargo da sexualidade. A parada que buscava reivindicar os direitos dos homossexuais e ir contra as ações homofóbicas parece que perdeu um pouco a sua objetividade. Neste tempo todo de praticamente 15 anos da

manifestação, podemos perceber alguns resultados bem visíveis. Por exemplo, se a homofobia ainda existe, podemos dizer que é em escala bem menor. Muito do preconceito vai se diluindo com o tempo. Pode ser ou não pelos meios de comunicação que se mostram mais abertos ao assunto, mas cada vez mais vemos as pessoas sem medo de falarem abertamente sobre suas opções sexuais, cada vez mais assuntos, cada vez mais temas, cada vez mais jovens. Até revista teen para gays foi lançada recentemente. É o público que se mostra, seja na sociedade, seja na roda de amigos ou na família, seja no grupo de mocidade ou no centro espírita.

E a parada continua. O movimento na Paulista é contínuo, mas perdeu-se o encanto. A inserção social passou a virar uma festa, uma rave. Parece que gay é apenas o

que se mostra alegre, o festivo, as dragqueens, os garotos malhados, a sexualidade aflorada, os travestis, os diferentes, os afeminados, os fantasiosos. Tudo isso faz parte, tudo isto está inserido na cultura gay que em carros alegóricos parecem querer chocar, querer mostrar a sua verdadeira face escondida na marginalidade ainda presente. Se existe o idealismo, talvez nem todos que estão ali presentes estejam pra isso. Pelo menos, não é em meio a bebida, drogas, sexo e deturpações de um nicho pequeno, porém um nicho bem visível na mídia sensacionalista, que os direitos pela igualdade vão prevalecer. É na educação que mora a igualdade. Na minha mais sincera opinião, movimentos como estes não passam hoje em dia de carnaval fora de época e que faz parte do calendário turístico de São Paulo. **FM!**

Sustentabilidade pra quê!?

TEXTO: PATRÍCIA FRANCEZI



Quinto dia do mês de Junho, dia em que se comemora o dia do meio ambiente.

Quando penso em meio ambiente, imagino que a maioria das pessoas já ouviu, ou leu em qualquer rodinha, ambiente escolar, trabalho, e etc, todos falando de um tal “relatório do clima”.

Pra melhorar, ainda temos muitos filmes no cinema declarando o final do mundo, e muitos canais de documentários exibindo sinais “claros” do fim dos tempos.

Este talvez seja um dos principais assuntos de hoje, inclusive no meio econômico. Se continuar assim, não haverá economia.

Há que se pensar no clima mundial, em uma forma de reunir as nações de forma que todos sobrevivam mais tempo na Terra.

Esta tem seus recursos finitos, e sabemos disso. E como tornar

esses recursos duráveis? Não tem fórmula ou solução pronta. Disso todos sabem.

Lembra-se da história do “beija-flor e o incêndio na floresta”? Ele jogava a água no fogo com seu pequeno bico, e um dos animais incrédulos, lhe pergunta, por que estava fazendo aquilo, já que ele não conseguiria apagar o fogo sozinho. Ele simplesmente respondeu que estava fazendo a parte dele para que o fogo não destruísse seu lar.

E o que nós “beija-flores” estamos fazendo? Estamos levando a água no nosso bico para apagar o incêndio, ou simplesmente tomando banho de horas?

Estamos consumindo só o que precisamos, ou consumimos tudo que vemos pela frente, e jogamos fora metade do que compramos?

Quantos de nós deixamos nossos computadores ligados diariamente mesmo que não estejamos utilizando?

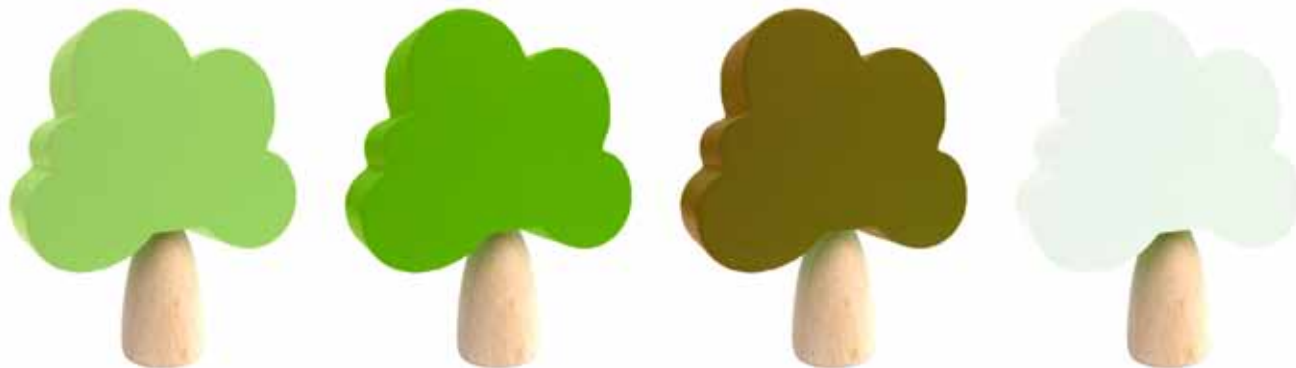
Quantos de nós andamos em carros sozinhos, enquanto poderíamos ir aos locais que frequentamos de transporte coletivo?

Quantos de nós, por causa da praticidade, compramos quilos e mais quilos de carne, pois cozinhar legumes exige muito mais tempo do que jogar um bife na frigideira.

Meu olho tem uma trave, e eu já a vi. Este período de digitação está sendo uma reflexão. Sabemos de tudo, e o que vamos fazer?

Trabalhamos mais, consumimos mais, temos menos qualidade de vida. Ainda somos predadores do mundo, e tínhamos uma visão que éramos evoluídos, por estarmos destruindo tudo.

E agora este relatório acaba com a esperança de futuro. Tira a trave do nosso olho e demonstra o que fizemos e aonde chegamos. E onde podemos chegar se não fizermos nada a respeito.



Focamos tanto nossos estudos e nossas caminhadas para o bem, para o amor ao próximo, para ensinarmos, para instruir-nos. Chega a ser surpreendente pensar no que causamos diariamente pelo excesso.

Vamos pensar agora, reduzir um pouco a perspectiva, pensemos que o mundo é nosso bairro, menor ainda, que é nossa casa.

Como nos sentiríamos se víssemos nossa casa, sem paredes? Sem telhado, sem nossa confortável cama? Talvez seja assim que os animais selvagens se sentem quando não encontram mais sua floresta. Nós humanos mudaríamos de endereço, esses animais se extinguem. Nestas paragens que desmatamos conjuntamente com os pecuaristas, é criado gado suficiente para sustentar esse excesso de consumo.

Façamos um paralelo agora da nossa água, essa que encontramos na torneira, como encontrariam os peixes, quando jogamos papéis de bala na rua. Vamos tomar a água com o papel de bala? Nas cidades grandes não há rios que possuam os antigos ecossistemas intactos.

O Capítulo 5 do Livro dos Espíritos trata da Lei da Conservação, e a segunda pergunta do capítulo (705) feita aos espíritos tem uma resposta contundente, e aliada ao raciocínio de que chegamos a este ponto porque desperdiçamos:

“Por que nem sempre a terra produz o suficiente para fornecer ao necessário ao homem?

– O homem a negligencia por ingratidão e, no entanto, a terra continua sendo uma excelente mãe. Além disso, ele ainda acusa a natureza por sua própria imperícia ou imprevidência. A terra produziria sempre o necessário se o homem soubesse se contentar. Se o que produz não é bastante para todas as necessidades, é porque emprega no supérfluo o que deveria utilizar no necessário. Observai o árabe no deserto: encontra sempre com o que viver, porque não cria necessidades artificiais. Porém, quando a metade da produção é desperdiçada para satisfazer fantasias, deve o homem se espantar de não encontrar nada em seguida? E terá razão de se queixar por estar desprovido quando chega a época da escassez? Na verdade, não é a natureza que é imprevidente, é o homem que não sabe regar sua vida”

Em 2009, o jornalista André Trigueiro, do canal GloboNews, lançou seu livro “Espiritismo e Ecologia”, pela editora da FEB. Em uma entrevista para a Revista Época, ele foi questionado “Você acha que se as pessoas tivessem mais espiritualidade, cuidariam melhor do ambiente?”


Trigueiro responde “Quem cuida do lado espiritual - e realiza essa

busca solitária e persistente de Deus em si mesmo - tende a ser menos dependente dos bens materiais - portanto menos consumista - e mais atento ao legado, aos impactos de ordem material e moral de sua passagem por este planeta”.

Segundo dados divulgados pelo IBGE em 2009, o rebanho de gado bovino no Brasil cresceu 1,3% em 2008, chegando a mais de 200 milhões de cabeças, depois das quedas de 3% em 2007 e 0,6% em 2006.

Este número é superior à população total Brasileira, o que indica que estamos consumindo muito mais do que precisamos, ou ainda que desperdiçamos muito mais.

Basta fazer esta associação: se em média um boi pesa 450 quilos, significa que você sozinho, comeria no mínimo 37,5 quilos de carne bovina todos os meses; toda a população teria que comer essa mesma quantidade, e não conseguiríamos consumir os 200 milhões de bois, em apenas 1 ano.

Somos responsáveis pelo consumo, pelo excesso. Precisamos passar de Leões incrédulos, a “beija-flores”, e fazemos nossa parte para termos **onde continuar** nossa evolução espiritual. 

Tempestade de arte

TEXTO: LUIS ARNAUT

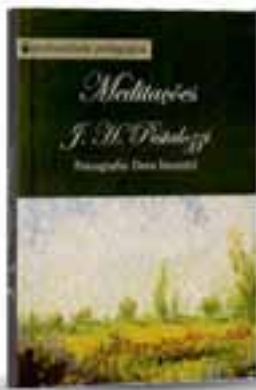
Em 2010 a arte vai despontar como o grande instrumento de divulgação do Espiritismo no Brasil. Há diversos projetos borbulhando por todo o país, na mídia e nas casas espíritas, utilizando a arte para educar e evangelizar. Vamos nos afinar com essa tempestade de arte que vem ao nosso alcance! Mas, sem guarda-chuvas!

A Arte de Educar com Arte

Um projeto pioneiro, inovador e que tem tudo para transformar as metodologias antigas e ultrapassadas de educação espírita. A Arte de Educar com Arte é encabeçada pela Flávia Uhlmann no Núcleo Assistencial Anita Briza em São Paulo. Uma vez por mês, educadores espíritas dos grupos de evangelização infantil, mocidades e outros interessados se reúnem para oficinas e estudos em arte-educação. O convite é para todos. O site do grupo é www.arteducarcomarte.com.br.

Teatro Espírita na Grande São Paulo

A Companhia Rama Kriya estreou em maio o espetáculo O Advogado de Deus, adaptação de Alberto Centurião do best-seller de Zíbia Gasparetto. Com estréia prevista para a capital somente em agosto, até lá a Companhia apresenta em diversas cidades da Grande São Paulo. Em junho, estão programados espetáculos em Mogi das Cruzes e São Caetano do Sul. Confira a agenda do grupo no site. Um detalhe importante: desconto para centros espíritas. Confira! (www.ramakriya.com.br)



Dica de livro

Aproveitando a deixa do projeto da Arte de Educar com Arte, a dica vai para quem se propõe a estudar a pedagogia espírita de forma abrangente e científica. A médium Dora Incontri lançou o livro *Meditações*, pelo espírito J. H. Pestalozzi. A publicação lança um olhar contemporâneo e profundo sobre filosofia, educação, a sociedade e as artes. Apesar de muito teórico, é um bom texto para começar a refletir sobre a importância da arte na educação espírita. Imperdível!

De olho na TV

Além da novela Escrito nas Estrelas, que apenas tem bebido na inspiração de temas espíritas, para frustração nossa, a Globo prepara uma minissérie escrita pelo autor de A Favorita, João Emmanuel Carneiro, de nome provisório de A Cura. A trama é sobre um jovem médico mineiro que é acusado de assassinar um colega de estudos e descobre ter a capacidade de incorporar um médico morto e realizar cirurgias espirituais. A direção será de Ricardo Waddington e o ator cotado para viver o médium é, nada mais nada menos, que o cultuado Selton Melo, afastado da TV há muito tempo.

Sobre Dança Espírita

O Grupo Espírita de Dança Iluminar, de Belo Horizonte tem novo blog. A página ainda está em construção, mas já pode ser visitada. O objetivo é partilhar experiências, divulgar a dança à luz do espiritismo e a partir do esforço da escrita, refletir sobre o próprio trabalho do grupo, com vistas a melhorias íntimas que se reflitam também no trabalho com a dança. O grupo aceita sugestões! O site deles é: www.grupoiluminar.wordpress.com.

VII Fórum Nacional de Arte Espírita da ABRARTE

A cidade de Pedro Leopoldo sediou entre os dias 3 e 6 de junho, o 7º Fórum Nacional de Arte Espírita, promovido pela Abrarte (Associação Brasileira de Artistas Espíritas), com o apoio da Aliança Municipal Espírita de Pedro Leopoldo e da União Espírita Mineira. O evento aconteceu na Escola Estadual São José, onde Chico Xavier estudou entre 1919 e 1923, reunindo mais de 130 participantes de 13 estados (Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Goiás, Tocantins), além do Distrito Federal. Durante o Fórum ocorreram diversos centros de interesse, painéis, apresentações artísticas e a assembleia geral de associados.. No domingo (6) pela manhã, os participantes conheceram três pontos do roteiro Caminhos de Luz, que reúne lugares importantes da trajetória de Chico Xavier na cidade, entre 1910 e 1959. Foram visitados a Casa de Chico Xavier, o Centro Espírita Meimei e o Centro Espírita Luiz Gonzaga. (www.abrarte.org.br)



Aos Poetas de Plantão...


Uma dica interessante de site é o blog do poetas pacientes internos e portadores de deficiências das Casas André Luiz. Além de escreverem suas autobiografias, eles escrevem poesias que retratam a visão que têm do mundo, suas opiniões e conselhos para se viver melhor. Esses textos são produzidos de várias maneiras: alguns pacientes são alfabetizados e escrevem suas poesias, outros usam a fala para ditarem sua mensagem e outros, ainda, usam o Sistema Bliss de Comunicação Alternativa. Esse blog é motivo de muita satisfação para os poetas de lá, pois, apesar de viverem em uma Instituição, têm a oportunidade de serem ouvidos pelo mundo.

www.casasandre Luiz.org.br.

Dica de filme: O fantasma apaixonado

Um filme clássico, de 1947, lançado há alguns anos em DVD no Brasil, mostra que o tema espírita dos mortos que voltam a falar com os vivos através da mediunidade, sempre foi motivo de grande bilheteria nos cinemas. Hollywood usou e abusou dos efeitos especiais para atrair o público. Neste filme, Rex Harrison faz o papel de um fantasma apaixonado por uma viúva, desenvolvendo uma estranha relação. Ele é o antigo proprietário de uma casa à beira-mar onde ela passa a morar. A relação é muito bem trabalhada no filme, não pecando em aspectos doutrinários. Uma pena que muita gente não gosta de filme em preto e branco, pois perderá uma jóia rara do cinema, adaptado do grande clássico da literatura inglesa de R. A. Dick. Um filme imperdível, inclusive para ver com a vovó e o vovô, com as crianças e com os amigos. Diversão e emoção garantidas. Adquira pelo site: www.americanas.com.br.

Mais cinema espírita

Com o objetivo de estimular cinema e vídeo com temática espírita no Brasil e apoiar a cinematografia de qualidade e de conteúdo edificante, a Federação Espírita do Estado de Goiás, através do seu Núcleo de Audiovisual Espírita (NAVE), está promovendo a II Mostra Goiana de Cinema e Vídeo Espírita sem caráter competitivo. Acontecerá entre os dias 23 e 25 de julho de 2010 em Goiânia (GO). Qualquer pessoa pode participar, mandando seu filme, curta-metragem, vídeo-clipe ou o que for. Com participação de nomes de peso desta área no Movimento Espírita Brasileiro, como Oceano Vieira, empresário dono da DVD Versátil, que tem lançado diversos filmes com temática espírita, e Eduardo Girão, o produtor do filme Bezerra de Menezes – o diário de um espírito. Com palestras, workshops, debates, shows e muito cinema, a Mostra tem o caráter de ser única e marcar com passos definitivos a chegada do cinema espírita no Brasil. Na Mostra, será exibido também, em pré-lançamento o DVD Instruções Psicofônicas e Vozes do Grande Além, com psicofonia de Chico Xavier, uma raridade. Para conhecer o NAVE visite: www.audiovisualespirita.org ou o site da Federação www.feego.org.br, lá você pode ter acesso à programação do evento e ao regulamento. Participe! 

madiba

“de presidiário à nobel da paz”
 TEXTO: THIAGO ROSA

Q


uando em momento de Copa do Mundo de Futebol como o que estamos vivendo agora, parece que todos começam a tirar dos olhos a venda que cobre entre uma nação e outra, e aí não tem como deixar de olhar para o país sede deste evento e não prestar um pouco mais de atenção às suas dificuldades, sua cultura, seu passado, seu presente e o que está previsto no futuro. É um pedaço pequeno, uma fatia do bolo deste mundo chamado África.

África do Sul, país localizado lá na pontinha de baixo do continente africano, tem muita história pra contar. Uma história que se mistura com a vida de Nelson Mandela. Talvez um dos únicos mitos vivos do século passado, que conseguiu transformar de alguma forma o mundo. E se não transformou, trouxe os holofotes do mundo inteiro para alertar e tentar discutir algumas enfermidades sociais que maltratam os povos, principalmente aqueles que parecem esquecidos da memória humana. Talvez evento tão grande como este, sob as vistas do líder sul-africano, só vem pra consagrá-lo e trazer de novo à tona sua história pacificadora de tentar igualar dois povos separados pela cor.

Jovem estudante de direito nos anos 40, se envolveu na oposição ao regime Apartheid, que impossibilitava os negros de ter direitos políticos, sociais e econômicos. Inicialmente pacifista,

não aguentou ver a polícia sul-africana atirar e matar 69 manifestantes negros desarmados em Sharpville no início de 1960. Recorreu às armas, tentou montar guerrilha e fazer treinamento militar na luta contra a segregação racial. Escapou do encarceramento, mas foi sentenciado a prisão perpétua por planejar ações armadas e sabotagem.

Mesmo na prisão Mandela incentivava a população a lutar contra o apartheid. Sua associação à luta foi tal que a bandeira internacional contra a segregação racial tinha o coro de “Libertem Nelson Mandela”, o que viria a acontecer em 1990. Em 93 foi aclamado com o Nobel da Paz pelo esforço de acabar com a segregação racial. De prisioneiro se tornou o primeiro presidente negro da África do Sul em 1994, durante as primeiras eleições multirraciais do país.

Depois do fim do mandato de presidente, em 99, Mandela ficou dedicado a defender causas de diversas organizações sociais e de direitos humanos. É hoje reconhecido como um líder mundial da paz e igualdade racial. Aos 93 anos de idade e debilitado, é ainda uma figura importante no mundo. Mandela é um mundo de cores que ainda insistimos querer separar de toda esta homogeneidade que existe na formação do mundo, dos povos e das sociedades. 





Bebida e direção
não combinam...

DON'T DRINK AND DRIVE. Issued in Public Interest by

Oman
Economic
Review

A black and white close-up portrait of Osho, an elderly man with a beard and wrinkles, looking thoughtfully to the left. His hand is resting against his cheek.

*Você pode sobreviver,
mas sobrevivência não é vida.*

Osho

FM!

pra quem gosta de ir além...